

DE PÃO PARA O BARRO

Teresa Pavão foi artista plástica toda a vida. Há um ano abriu, em Lisboa, um espaço de exposição permanente que é também uma loja: a Tp.

POR CARLA MACEDO | FOTOS CONSTANTINO LEITE

As mãos de Teresa Pavão dividem-se entre o barro e os têxteis. Estes são os dois materiais predominantes nas suas peças desde que se iniciou nas artes plásticas. Com um atelier em Lisboa e muitas exposições no *curriculum*, abriu um espaço onde mostra o que faz de uma forma contínua.

A ideia surgiu em Paris. Foi no Marais que se imaginou numa loja de autor, à imagem das que proliferam pelo bairro – um espaço que concilia a criação com a exposição e a comercialização. De regresso a Lisboa, a zona escolhida foi o bairro da Sé. A loja, uma antiga padaria. O nome, Tp.

Teresa Pavão manteve os traços básicos e originais do espaço, que se divide em dois. Na zona mais recuada, tem o seu atelier; na que esta virada para a rua, tem as peças. É dentro da montra de vidro, sobre o balcão de mármore e nas prateleiras da paredes (que já lá estavam no tempo da padaria) que se podem ver os seus trabalhos.

A artista tem a preocupação de dispor do espaço como se tratasse de um cenário – como se fosse um palco de teatro ou um espaço de *performance*. É também importante a forma como os objectos são apresentados.

A Tp está cheia de significados e nada é feito por acaso. O próprio trabalho do barro (sempre barro branco) pode ser associado ao trabalho do pão. Tanto um como outro necessitam de ser moldados e de ir ao forno para estarem prontos. Fica, assim, explicada a escolha de uma padaria... Mas não é tudo. Também os tecidos foram relacionados com a antiga utilização da loja. Feita dos mais refinados tecidos, encontra-se em exposição uma série de malas, cuja forma remete para os tradicionais sacos de pão.

Ao barro e aos tecidos, predominantes nas criações de Teresa Pavão, associam-se por vezes outros materiais. É o caso do osso, da madeira, do ferro e do ouro. As finalidades também são variadas: entre o puramente estético (como umas almofadas feitas de barro) e o utilitário (por exemplo, uma colecção de taças vidradas), há ainda peças que ficam a meio caminho entre uma coisa e outra.

A Tp é então um espaço privilegiado para o contacto com a arte e a artista. Um lugar para aprender (prevê-se para breve o início de aulas) e uma loja para comprar peças de arte, decorativas e utilitárias, originais e com muitos significados. ■

PEÇAS DE ARTE

TP – Rua São João da Praça, 120, Lisboa

Tel.: 218.872.743.

tpobjectosdearte@sapo.pt

(É conveniente marcar antes de ir)